

FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA REGIONAL

Atenção Primária à Saúde;; Atenção Ambulatorial Especializada;; Coordenação do Cuidado;; Rede de Atenção à Saúde;

Introdução

A Planificação da Atenção à Saúde constitui uma estratégia para reorganizar processos de trabalho, qualificar o cuidado e fortalecer as Redes de Atenção à Saúde (RAS). Nesse contexto, o Projeto De Braços Abertos, busca fortalecer o cuidado integral por meio de ações voltadas à integração dos serviços. Apesar do papel central da Atenção Primária à Saúde (APS) na coordenação do cuidado, persistem desafios relacionados à comunicação e à continuidade da assistência entre a APS e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Este resumo tem como objetivo relatar e analisar criticamente a experiência de uma oficina voltada ao fortalecimento da integração entre a APS e a AAE, destacando suas contribuições para o compartilhamento do plano de cuidados, a coordenação da atenção e a continuidade do acompanhamento dos usuários na Rede de Atenção à Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo exploratório-descriptivo, do tipo relato de experiência, realizado durante uma oficina regional de integração entre APS e AAE, desenvolvida no âmbito do Projeto De Braços Abertos, em 2026. Participaram gestores, tutores, coordenadores, profissionais da Rede de Atenção à Saúde e residentes. A oficina utilizou metodologias participativas, incluindo alinhamento conceitual, estudos de caso, discussões em grupo, plenárias e atividades voltadas à construção coletiva de estratégias para o cuidado compartilhado. As reflexões apresentadas baseiam-se nas vivências e observações de uma residente multiprofissional em Saúde Coletiva ao longo da oficina.

Resultados / Discussão

A oficina favoreceu a identificação de fragilidades na comunicação entre os serviços e no compartilhamento de informações necessárias ao acompanhamento dos usuários. As discussões e estudos de caso ampliaram a compreensão dos participantes sobre seus papéis na coordenação do cuidado e estimularam a corresponsabilização entre APS e policlínicas. A troca de experiências entre os municípios possibilitou a construção de estratégias para aprimorar fluxos assistenciais e fortalecer o compartilhamento dos planos de cuidado. Como contribuição concreta para o cuidado em saúde, a atividade fortaleceu práticas voltadas à continuidade da assistência, ao monitoramento integrado de usuários com condições crônicas e à redução da fragmentação do cuidado, favorecendo intervenções mais oportunas e articuladas entre os diferentes pontos da rede.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que espaços de educação permanente voltados à integração entre APS e AAE contribuem para qualificar os processos de trabalho e fortalecer a coordenação do cuidado. A oficina favoreceu a articulação entre os serviços, ampliou a capacidade de planejamento compartilhado das equipes e reforçou a importância da comunicação efetiva para garantir a integralidade da assistência. Dessa forma, mostrou-se uma estratégia relevante para promover uma atenção mais resolutiva, integrada e centrada nas necessidades dos usuários.

Referência Bibliográfica

SOUSA, Samilly Lorêna Farias de et al. Braços abertos para o cuidado: relato de experiência sobre a territorialização em saúde em municípios consorciados da atenção secundária. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 2, p. 593-604, 2026. SHIMOCOMAGUI, Guilherme Barbosa et al. Atenção ambulatorial especializada à saúde materno-infantil em regiões do PlanificaSUS. Revista de Saúde Pública, v. 57, supl. 3, 2023.